

CNPJ: 30.317.936/0001-01

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG

(31) 3558-5211



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS / DEZEMBRO DE 2022

LOCAL: – Rua Santa Cruz, nº28, Bairro Preto - Mariana/MG – Sede do IPREV Mariana/MG às 9 horas e 45 minutos do dia 6 de dezembro de 2022.

MEMBROS PRESENTES: Diego da Silva Carioca, Natália Clarice de Araújo Batista, Patrick Meneses Alexandrino, Edilene Barbosa Toríbio. Justificou ausência: Flávio Augusto de Assis Rocha

PAUTA:

- 1) **Elaboração de Política de Investimentos 2023**
- 2) **Avaliação dos investimentos da carteira do IPREV Mariana**
- 3) **Proposição de investimento/desinvestimento**

Considerações:

A reunião se inicia com Natalia Clarice de Araújo Batista, Presidente do Comitê de Investimentos, esclarecendo que a reunião do mês de novembro deveria ter ocorrido no dia 29 de novembro de 2022, entretanto em razão da ausência de Patrick Alexandrino por estar em período de férias, Diego Carioca por estar na apresentação do projeto IPREV Itinerante com os servidores da Secretaria de Serviços Urbanos – SASU e Edilene Toríbio por questões de saúde, não houve *quórum*, pois apenas Flavio Augusto de Assis Rocha pode comparecer, sendo agendada para o dia 6 de dezembro de 2022 a realização de reunião extraordinária. Na presente data (06/12/2022) Flavio Rocha justificou sua ausência, por não ter sido possível remarcar a agenda de pacientes, mas deixou com Natalia Batista suas indicações a respeito da Política de Investimento do IPREV para o ano de 2023. Tomando como base à Política Anual de Investimentos elaborada pela empresa de Consultoria Credito e Mercado, Diego Carioca chama atenção para a parte da Política de investimento que estabelece a necessidade de edital para credenciamento das instituições e esclarece que já está sendo elaborado e deverá ser aplicado a partir de janeiro de 2023. Outro ponto observado foi a necessidade de segregação de funções, onde Diego Carioca expõe que já solicitou seu desligamento do Comitê de Investimentos, mas em razão de não haver pessoas certificadas para ocupar a cadeira, tal situação persiste, pois, a certificação deve ser previa a nomeação na função. O Comitê então inicia a análise relativa a política de alocação de recursos para 2023. No tópico renda fixa, aplicação em títulos públicos, ficou determinado o valor mínimo de 31,75% e máximo de 81,95% da carteira de investimentos, enquanto que em fundos de títulos público estabeleceu o limite mínimo 13,35% e máximo de 81,95%. Sobre fundos de investimento de renda fixa atrelados a CDI, a meta estratégica da Credito e Mercado seria zerar a estratégia alvo, mas com limite Máximo de 70%. Patrick questiona que um limite de 0 a 70% não pode ser considerado uma estratégia, e acha muito radical zerar o limite inferior

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG

(31) 3558-5211



de CDI. Natalia diz que aprovar uma política com estratégico 0% em CDI sinaliza que o IPREV não se interessa em investir nesse segmento no próximo ano. Patrick sugere o limite inferior entre 20 e 30 %. Natalia sugere um limite inferior de 3%, com uma estratégia alvo de 30%, para caso haja uma drástica redução na taxa do CDI em 2023. Patrick concorda. Diego questiona o número baixo para o mínimo de investimento, mas Natalia explica que o mínimo na política é uma regra, uma possibilidade mínima para a carteira. Edilene concorda com o mínimo em 3% pois o 0% é como não apresentar uma estratégia. Natalia explica que para alterar a estratégia de CDI deve alterar os demais segmentos pois a estratégia alvo tem a necessidade de fechar sua soma em 100%. Fica então definido o percentual de 3% como limite mínimo, estratégia alvo em 30% e limite máximo de 70% para fundos de investimentos renda fixa atrelados ao CDI. Natália Batista relata que Flavio Rocha indicou a redução na estratégia em renda variável. Patrick acredita que vai haver um “sacode” na economia do Brasil no próximo ano, então há certa necessidade em diminuir a estratégia de títulos. Natalia esclarece que o risco de credito atrelado a títulos é igual ao risco em fundos de investimentos de títulos públicos, a diferença está na maior possibilidade de retorno do primeiro. Na questão de renda variável, Patrick comenta sobre o cenário internacional de recessão para Inglaterra, EUA e Europa e critica a alta indicação de fundos multimercado e ETF's. Natália sugere reduzir a estratégia alvo para 1%, visto imprevisibilidade do cenário econômico do ano que vem com estratégia mínima de 0%, indicando a possibilidade de não haver investimentos nesse segmento. Patrick sugere zerar todos os limites mínimos da renda variável, e manter o Máximo de 5%, pois neste momento o IPREV se encontra com 0% alocado em renda variável e não acredita num cenário político que favoreça neste quesito. Natalia sugere zerar o ETF. Patrick acredita ser interessante para o IPREV investimento em fundo imobiliário. Diego não acredita que valha a pena o risco. Natalia comenta que em análises anteriores o Conselho de Previdência não era a favor de fundos imobiliário. Diego salienta que os percentuais delineados deverão ser cumpridos e que o Conselho Fiscal irá cobrar o cumprimento da estratégia. Patrick diz que o investimento é conforme o cenário econômico, e que a estratégia deve ser alcançada no decorrer do ano. Em relação a Renda no exterior, o comitê concorda em deixar o Mínimo de 0% por segurança com estratégia máxima de 10% e alvo em 5% em fundos constituídos no Brasil e 5% em Ações BDR Nível 1. Natália informa que Flavio sugeriu manter a estratégia pela possível recuperação externa pois acredita que a economia externa estará mais acomodada que a interna. No segmento de consignado os membros são de comum acordo em não abrir estratégia para o próximo ano e sugerem procurar entender mais sobre o assunto. Natalia informa que no evento da ANEPREM a empresa Consig+ fez uma apresentação onde esclarece que o procedimento para realização do consignado é mais simples do que parece. Desta forma Natalia sugere a realização de reunião com a Diretoria do IPREV, o Comitê de Investimentos e representante da empresa Consig+ para ampliar o conhecimento sobre o assunto. Natália pontua que já existem alguns RPPS com interesse em trabalhar com a carteira de consignado. Edilene é da posição de que deveríamos aguardar a implementação por outros RPPS primeiro, para

CNPJ: 30.317.936/0001-01

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG

(31) 3558-5211



poderemos espelhar e avaliar melhor. Natalia acredita que conhecer somente irá agregar, pois poderemos sanar dúvidas. Diego acredita que a reunião não é para implementar na política, mas que o estudo é valido, reforçando que a permissão do consignado na Política Anual saiu a mais de um ano, mas não foi implementado por nenhum instituto. Patrick teme o risco de crédito, e esclarece a necessidade de ter um seguro. Natalia quer utilizar da reunião com a empresa para adquirir conhecimento sobre o assunto. Diego sugere a videoconferência, mas não é a favor de promover a implementação do crédito consignado no ano que vem. Edilene comenta que os segurados ativos já estão com margem comprometida em consignado com outras instituições, restando uma margem pequena para negociação. Patrick acha valido essa reunião, para entender se vale a pena despende energia nesse assunto e para ter conhecimento de quão complexo é o processo de implantação. Voltando a política de investimentos, Natália informa que Flavio apoia a ideia de dobrar o percentual aplicado em títulos públicos até o ano que vem. Diego pergunta se será possível realizar essa meta. Natália pontua que entre investir em Títulos Públicos ou em fundos que investem em títulos públicos, é preferível investir direto em títulos, pois a rentabilidade é melhor, e a indicação da consultoria leva em consideração o estudo ALM. Patrick acredita que como títulos rendem mais, e se o valor não é necessário para despesas no momento, não tem problema em manter o percentual em títulos públicos. Diego demonstra preocupação, pois o Instituto ainda não tem um procedimento interno sobre a compra de títulos públicos. Natalia diz que a estratégia reforça a necessidade de desenvolver manual de procedimento para a realização da compra de Títulos Públicos. Patrick reforça a necessidade de um Analista de investimento para o instituto, de forma a contribuir com a segregação de funções. O Comitê de Investimentos então finaliza os ajustes na política de investimentos. Vide anexo a tabela com a sugestão do comitê para a Política de Investimentos do instituto para o ano de 2023. Natália apresenta o Relatório de investimentos do mês de outubro e seu rendimento frente ao benchmark mensal, onde o IPREV encerrou o mês com o patrimônio de R\$ 291.224.270,96 (Duzentos e noventa e um milhões duzentos e vinte e quatro mil duzentos e setenta reais e noventa e seis centavos) em recursos, sendo 51,19% em fundos atrelados ao CDI, 28,37% em fundos de Títulos Públicos e 20,44% aplicado em Títulos Públicos, totalizando 100% em renda fixa. Em relação ao volume de recurso investidos em cada instituição, no mês de outubro verifica-se que a Caixa possui maior volume de recursos alocados (26% da carteira do IPREV). Natalia esclarece que entrou em contato com a Consultoria de Investimentos Credito e Mercado, pois no relatório consta os Títulos Públicos marcados a mercado, mas deveriam estar marcados na curva, pois o Instituto não tem intenção de desfazer dos papeis antes de seu vencimento. A instituição ficou responsável por atualizar o sistema, mas ainda não o fizeram. Em relação a meta mensal, Natália informa que foi alcançada 0,98%. Quanto à meta acumula a carteira do IPREV alcançou 4,66% frente a meta de 9%. Natalia não acredita que batam a meta anual, mas reitera que a situação da carteira tem melhorado desde a alteração da estratégia para 100% renda fixa. Deliberações: A respeito da Política Anual de Investimentos para 2023, definiu-se as estratégias conforme segue: art. 7º I a – mínimo de

CNPJ: 30.317.936/0001-01

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG

(31) 3558-5211



31,65%, alvo 37,20% e máximo 81,95%. Art. 7º I b – mínimo de 13,35%, alvo 17,80 e máximo de 81,95%. Art. 7º III b – mínimo de 3%, alvo 30% e máximo 70%. Não foram traçadas estratégias para os demais artigos no segmento de renda fixa, que tiveram suas estratégias zeradas. Art. 8º I – mínimo 0%, alvo 1% e máximo 40%. Art. 8º II – mínimo 0%, alvo 1% e máximo 5%. Art. 10º I – mínimo 0%, alvo 1% e máximo de 10%. Art. 10º II – mínimo de 0%, alvo de 1% e máximo de 5%. Art. 11º - mínimo de 0%, alvo de 1% e máximo de 10%. Não foi aprovada estratégia para o art. 10º III ficando esta zerada. Art. 9º II – mínimo de 0%, alvo de 5% e máximo de 10%. Art. 9º III – mínimo de 0%, alvo de 5% e máximo de 10%. Não foi aprovada estratégia para o art. 9º I, ficando esta zerada. Não foi aprovada estratégia para o art. 12º ficando esta zerada. Quanto a movimentações estratégica na carteira, Natalia sugere manter as posições da mesma, não fazer movimentos neste mês, pela boa rentabilidade e baixa volatilidade que a estratégia tem apresentado. Os membros do Comitê de investimentos concordam com a sugestão. Em questão dos repasses, os membros do Comitê mantem a estratégia de investi-lo no fundo BB Previdenciário Perfil. Não havendo mais nada a tratar, às 10:37min deu-se por encerrada a reunião, e eu, Rafaela Mendes Reis, lavrei á presente Ata que após lida segue assinada.

Diego da Silva Carioca: _____

Edilene Barbosa Toríbio: _____

Natália Clarice de Araújo Batista: _____

Patrick Meneses Alexandrino: _____